



Cantos Populares do Brasil: Uma Proposição Conceitual para a pedagogia vocal

Simone Franco Valle
UFRJ

simonefrancovalle@gmail.com

GT 14 – Conexões entre Etnomusicologia e Educação Musical:
musicalidades, práxis de resistência e caminhos decoloniais.

Resumo

Este trabalho propõe a categoria cantos populares do Brasil como ferramenta conceitual para a análise de práticas vocais enraizadas em culturas de tradição oral. Parte-se da constatação de que a pedagogia vocal no Brasil permanece pautada em matrizes hegemônicas — seja no canto erudito de orientação eurocêntrica ou, mais recentemente, nos padrões técnico-vocais da música pop norte-americana a partir de métodos franqueados (Mariz, 2013; Valle, 2023). Essa configuração restringe o campo de escuta e prática, invisibilizando sonoridades não hegemônicas, suas epistemologias e modos próprios de produção de conhecimento. A metodologia adotada é bibliográfica, com abordagem analítico-crítica, apoiada em autoras e autores como Martins (2003), Gonzalez (2010), Queiroz (2010) e Viveiros de Castro (2023). Os resultados indicam a presença de modos de saber não hegemônicos nesses cantos, além de apontar uma relação estreita entre oralidade e música popular. A análise também problematiza a ideia de identidade nacional entendida como projeto homogêneo. Conclui-se que a adoção dessa perspectiva pode fomentar práticas pedagógicas mais críticas, enraizadas e abertas à diversidade cultural.

Palavras-chave: cantos populares; oralidade; pedagogia vocal; educação musical.

Popular Songs of Brazil: A Conceptual Proposition for Vocal Pedagogy

Abstract

This work proposes the category “popular songs of Brazil” as a conceptual tool for analyzing vocal practices rooted in oral tradition cultures. It starts from the observation that vocal pedagogy in Brazil remains based on hegemonic frameworks — whether in Eurocentric-oriented classical singing or, more recently, in the technical-vocal standards of North American pop music through franchised methods (Mariz, 2013; Valle, 2023). This configuration restricts the field of listening and practice, rendering non-hegemonic soundscapes, their epistemologies, and unique modes of knowledge production invisible. The methodology is bibliographic, with an analytical-critical approach, supported by authors such as Martins (2003), Gonzalez (2010), Queiroz (2010), and Viveiros de Castro (2023). The results indicate the presence of non-hegemonic knowledge modes within these songs, as well as a close relationship between orality and popular music. The analysis also problematizes the idea of national identity understood as a homogeneous project. It concludes that adopting this perspective can foster more critical, rooted, and culturally open pedagogical practices.

Keywords: popular songs; orality; vocal pedagogy; music education.



Referências

ADORNO, Theodor W. ADORNO. O fetichismo na música e a regressão da adição. Em: Paulos Eduardo Arantes (org.) Theodor W. Adorno: textos escolhidos. São Paulo: nova Cultural, 1999.

ARAÚJO, Samuel. Música brasileira e representações musicais: músicas e ideologias da nacionalidade. *ABM Revista Brasileira*, n. 4, p. 40–48, 2000.

BAIA, Silvano Fernandes. Reflexões sobre a historiografia da música popular: para além do acrônimo mpb. In: V ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ETNOMUSICOLOGIA, 5., 2011, Belém do Pará. Anais... Belém do Pará: Abet, 2011, p. 21 29.

CURIEL, Ochy. *La nación heterosexual: análisis del discurso jurídico y el régimen heterosexual desde la antropología de la dominación*. Bogotá (Colômbia): Ediciones Brecha Lésbica / En la Frontera, 2013. 197–200 p. ISBN 978-958-46-1870-2

CUSICANQUI, Silvia Rivera. *Uma reflexão sobre práticas e discursos decoloniais*. [s.l.]: [s.n.], 2021.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Revista Estudos Afro-Asiáticos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 5, 2010.

GREEN, Lucy. *How Popular Musicians Learn: A Way Ahead for Music Education*. Aldershot; Londres: Ashgate, 2001 (paperback 2002), 238 p. ISBN 0-7546-0338-5

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar: 2020. p. 52-83.

MACHADO, Regina. *A voz em cena: um estudo sobre a performance do contador de histórias*. 2012. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

MALDONADO-TORRES, Nelson. *A analítica da colonialidade: uma introdução*. São Paulo: [s.n.], 2018.



MARIZ, Joana. *A voz que desabrocha: uma abordagem corporal e poética do canto popular na formação do cantor-intérprete*. 2013. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

MARTINS, Leda Maria. *A cena em sombras: ensaio sobre a ancestralidade como performance*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003.

MIDDLETON, Richard. *Studying Popular Music*. Milton Keynes (Inglaterra) e Philadelphia: Open University Press, 1990. 328 p. ISBN 0-335-15276-7

MIGNOLO, Walter. Desafios decoloniais hoje. In: BORSANI, María Eugenia; QUINTERO, Pablo (orgs.). *Los desafíos decoloniales de nuestros días: pensar en colectivo*. 1. ed. Neuquén: EDUCO – Universidad Nacional del Comahue, 2014. Publicado em português em: *Epistemologias do Sul*, Foz do Iguaçu/Paraná, p. 12–32, 2017. Tradução de Marcus de Jesus Oliveira.

NEDER, A. O estudo cultural da música popular brasileira. *Per Musi*, Belo Horizonte, n. 22, p.181-195, 2010.

NÚÑEZ, Geni. Perspectivas guarani sobre binarismos da colonização: caminhos para além das monoculturas. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 15, n. 40, p.2 – 31, 2023.

OCHOA GAUTIER, Ana María. *Aurality: Listening and Knowledge in Nineteenth-Century Colombia*. Durham; London: Duke University Press, 2014. (Sign, Storage, Transmission). 266 p. ISBN 978-0-8223-5736-0 (cloth); 978-0-8223-5751-3 (pbk).

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical e etnomusicologia: caminhos, fronteiras e diálogos. *Opus*, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 113-130, 2010.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical é cultura: nuances para interpretar e (re)pensar a práxis educativo-musical no século XXI. *DEBATES | UNIRIO*, Rio de Janeiro, n. 18, p.163-191, 2017.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. *Criação, Circulação e Transmissão Musical: Inter-relações e (re)definições a partir dos cenários tecnológico e midiático contemporâneos*. Música Hodie, Goiânia, v. 11, n.1, p.135-150, 2011/2012. DOI: 10.5216/mh.v11i1.21724. Disponível em:

<https://revistas.ufg.br/musica/article/view/21724>. Acesso em: 28 jul. 2025.



QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. *Traços de colonialidade na educação superior em música do Brasil: análises a partir de uma trajetória de epistemicídios musicais e exclusões*. Revista da ABEM, v. 25, n. 39, p. 132–159, 2017.

RUFINO, Luiz. *Vence-demanda: educação e descolonização*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2021.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917–1933)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

SANDRONI, Clara. O ensino de canto popular no Brasil: um subcampo emergente. 2017.

238 f. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *Colonização, quilombos e o pensamento decolonial*. 2015.

TIBURI, Márcia. *Como conversar com um fascista: reflexões sobre o cotidiano autoritário brasileiro*. Rio de Janeiro: Record, 2015.

TIBURI, Márcia. *Complexo de vira-lata: raízes coloniais do autoritarismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

TIBURI, Márcia. *A Indústria Cultural no Século XXI* [curso online/exibição em vídeo], Filosofia em Comum, publicado em [local do canal], YouTube, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mZRd1clML48>. Acesso em: 25 jul. 2025.

ULHOA, Marta. Música brasileira popular. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n. 29, p. 93–102, 1999.

VALLE, Simone Franco. *Aspectos do processo de ensino-aprendizagem dos cantos de música popular brasileira*. Rio de Janeiro, 2023. 270 f. Dissertação (Mestrado em música). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

VALLE, Simone Franco. Ensino dos cantos de música popular brasileira: perspectivas culturais e diretrizes pedagógicas. *OPUS – Revista Eletrônica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música*, Vitória, v. 31, e253108, p. 1–16, mar. 2025. DOI: 10.20504/opus2025.31.08. Recebido em 22 jun. 2024; aprovado em 20 set. 2024



VILA, Pablo. *Música popular e identidade na América Latina*. [s.l.]: [s.n.], 1994.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 115–144, out. 1996.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Aula online sobre [título ou tema]. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-APswquAg-g&t=3685s>. Acesso em: 24 jul. 2025.

WYLLYS, Jean. Falas proferidas na mesa “A urgência de uma filosofia pop para o combate às fake news”, com participação de Márcia Tiburi, realizada durante a Flip – Festa Literária Internacional de Paraty, Casa Sesc, Paraty, 3 ago. 2025. Registros pessoais da autora.